

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Ao longo dos últimos 40 anos, o SNS cresceu e ganhou a confiança dos portugueses e é a garantia do direito fundamental de todos os cidadãos à proteção da saúde, independentemente da condição social, da situação económica ou da localização geográfica de cada um, o Estatuto recentemente aprovado é, portanto, um passo fundamental para o reforço da construção de um SNS mais justo e inclusivo, que responda melhor às necessidades da população mediante as necessárias reformas estruturais.

Sublinhe-se que o Governo Socialista tem investido sucessivamente no SNS, e o valor orçamentado para despesas com pessoal no ano de 2023 [cerca de 5.475 milhões de euros] é o mais elevado de sempre, representando um aumento de 4,6% para 2022, de 29,2% para 2019 e de 50,4% para 2015.

Em setembro de 2022, trabalhavam no SNS um total de 153.530 profissionais de saúde, incluindo nos hospitais geridos em regime de Parceria Público-Privada, número que representa um aumento de 1,2% face a dezembro de 2021 (mais 1.800 profissionais) e de 10,0% face a 2019 (mais 13.908).

A Constituição da República Portuguesa estabelece que todos os cidadãos, incluindo estrangeiros, têm direito à prestação de cuidados globais de saúde e, por essa razão, todos os meios de saúde existentes devem ser disponibilizados na exata medida das necessidades de cada um e independentemente das suas condições económicas, sociais e culturais.

A essa acessibilidade deverá igualmente corresponder uma organização eficiente, racional e adequada desses serviços, visando um atendimento de qualidade e desejavelmente célere aos utentes, muitos deles de idade avançada e com múltiplas fragilidades físicas ou particularmente vulneráveis, como as crianças.

O Hospital Beatriz Ângelo é um Hospital público, multivalente, integrado no SNS, localizado no Concelho de Loures que serve uma população de 278.00 habitantes residentes nos concelhos de Loures, Odivelas, Mafra e Sobral de Monte Agraço.

A abertura dos serviços do Hospital Beatriz Ângelo foi faseada, tendo sido iniciada no dia 19 de janeiro de 2012. O processo de abertura foi dado como concluído a 27 de fevereiro de 2012, com a abertura do Serviço de Urgência Geral.

Este hospital constituiu um marco fundamental para a requalificação da oferta em cuidados de saúde na região de Lisboa e Vale do Tejo, e, sendo uma unidade hospitalar completamente nova, destinada a colmatar uma necessidade desde há muito reconhecida na oferta de cuidados hospitalares às populações da região.

Contudo, a satisfação da população e das autarquias no tocante a este equipamento hospitalar tem vindo a diminuir face aos inúmeros constrangimentos que têm vindo a surgir, face à quebra de recursos humanos que estão a deixar o HBA para outras unidades de saúde.

Segundo uma nota da administração da unidade divulgada recentemente, a Urgência Pediátrica desta unidade hospitalar passa a funcionar apenas de segunda a sexta-feira, entre as 09:00 e as 21:00.

"Esta decisão transitória, acordada com a Direção Executiva do SNS e com o Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, decorre da dificuldade de preenchimento das escalas que, até ao momento, não foi possível ultrapassar", lê-se na mesma informação.

Na próxima semana iremos conhecer o plano para o funcionamento regular das urgências de pediatria de toda a Área Metropolitana de Lisboa, o qual prevê que a população que recorre à urgência pediátrica do Hospital Beatriz Ângelo, em Loures, deve antes usar os serviços que se mantêm abertos, como os do Hospital de Santa Maria, Hospital Dona Estefânia ou Hospital de São Francisco Xavier, todos em Lisboa.

De imediato, o Presidente da Câmara de Loures reagiu negativamente a este encerramento das urgências pediátricas, apelando à mera transitoriedade do mesmo, e está neste momento marcada uma reunião com o Senhor Ministro da Saúde e os autarcas da área de abrangência deste hospital, reunião essa que saudamos, uma vez que o diálogo é essencial.

As autarquias, aliás, estão neste momento a assumir de forma crescente competências na área da saúde no âmbito da reforma da descentralização.

Sublinhe-se que esta reorganização das urgências pediátricas num momento de dificuldades acrescidas para as famílias soma mais custos de deslocação, em particular para os cidadãos de Sobral de Monte Agraço e Mafra.

Entretanto, tomámos conhecimento da demissão em bloco dos chefes de equipa do Serviço de urgência geral do HBA.

Assim, e ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do n.º 1 do art.º 4.º do Regimento da Assembleia da República, vêm os signatários, através de V. Exa, perguntar ao Senhor Ministro da Saúde:

- 1. Que procedimentos concursais ou de outro âmbito estão previstos pelo Ministério da Saúde visando repor os recursos humanos necessários que permitam assegurar a escala de urgência pediátrica em pleno?**
- 2. Estamos perante uma reorganização que reveste natureza transitória como foi referido? Em caso afirmativo, durante quanto tempo se prolongará esta situação?**

3. Que análise está a ser efetuada com o Ministério e a Administração face às suas opções gestionárias?

4. Que medidas podemos esperar no sentido de otimizar respostas, garantir mais autonomia hospitalar e elevar o grau de satisfação dos utentes?

Palácio de São Bento, 6 de março de 2023

Deputado(a)s

SUSANA AMADOR(PS)

MIGUEL CABRITA(PS)

RICARDO LIMA(PS)

PEDRO DELGADO ALVES(PS)

MARCOS PERESTRELLO(PS)

PEDRO ANASTÁCIO(PS)

JOÃO MIGUEL NICOLAU(PS)

PALMIRA MACIEL(PS)

PAULO MARQUES(PS)

ANA ISABEL SANTOS(PS)

DIOGO LEÃO(PS)

SÉRGIO MONTE(PS)

SARA VELEZ(PS)

GILBERTO ANJOS(PS)

AGOSTINHO SANTA(PS)

LÚCIA ARAÚJO DA SILVA(PS)

ROMUALDA NUNES FERNANDES(PS)

EURÍDICE PEREIRA(PS)

RITA BORGES MADEIRA(PS)

EDITE ESTRELA(PS)

CARLOS BRÁS(PS)